



INCIDÊNCIA E MORTALIDADE POR COVID-19 EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES NAS CAPITAIS BRASILEIRAS

Allana Petrócia Medeiros de Miranda¹, Anajás da Silva Cantalice Cardoso²

RESUMO

A pandemia da covid-19 acomete as várias faixas etárias, sabe-se que a população infantil saudável apresenta as formas mais brandas da infecção. O número de infectados nessa população tem aumentado, além de surgirem quadros clínicos mais graves associados ao SARS-CoV-2, sendo necessário a avaliação dos indicadores epidemiológicos relacionados à morbi-mortalidade de crianças e adolescentes, tendo como objetivo analisar os indicadores epidemiológicos quanto a morbi-mortalidade de crianças e adolescentes pela covid-19 nas unidades federativas. Estudo ecológico, do tipo descritivo, através da observação indireta, utilizando fonte de dados secundários. Foram incluídos os dados referentes a crianças e adolescentes que apresentaram notificação positiva para SARS-CoV-2, entre março de 2020 e março de 2022, nas capitais das UF do Brasil, foram obtidas no DATASUS. A coleta de dados foi realizada entre os meses de janeiro e março de 2022. Para a tabulação dos dados e cálculo das taxas de mortalidade foi utilizado o software TabWin e (Statistical Package for Social Sciences). a infecção por COVID-19 acometeu 189.989 crianças e adolescentes, sendo observado um maior número de infectados entre os adolescentes. As maiores taxas de incidência se concentraram em capitais do Norte e Sul e no sexo feminino. Foi observado um número total de 146 óbitos por COVID-19 no Brasil nesse período e na faixa etária avaliada. Os sintomas mais comuns foram: febre, dispnéia, cefaleia, tosse e dor de garganta. Logo, demonstrou-se que as capitais da Região Norte foram as mais acometidas pelo coronavírus, em número de casos e de óbitos entre crianças e adolescentes.

Palavras-chave: Covid-19, Epidemiologia. Mortalidade, Criança e Adolescente.

¹Aluno do curso de Bacharelado em Enfermagem da Universidade Federal de Campina Grande, UFCG, Campina Grande, PB, e-mail: allanapetrucia@gmail.com

²Doutora em Enfermagem, Professora do curso de Bacharelado em Enfermagem da Universidade Federal de Campina Grande, do Centro de Educação e Saúde, UFCG, Campina Grande, PB, e-mail: anajascardoso@gmail.com



LOREM IPSUM DOLOR SIT AMET, CONSECTETUR ADIPISCING ELIT. NULLAM ACCUMSAN NEQUE SED DUI ULTRICES ELEIFEND.

ABSTRACT

The covid-19 pandemic affects the various age groups, it is known that the healthy child population has the mildest forms of infection. The number of infected in this population has increased, in addition to more severe clinical conditions associated with SARS-CoV-2, being necessary the evaluation of epidemiological indicators related to morbidity and mortality of children and adolescents, The objective of this study was to analyze the epidemiological indicators regarding the morbidity and mortality of children and adolescents by covid-19 in the unidaysederatives. Ecological study, descriptive type, through indirect observation, using secondary data source. Data on children and adolescents who presented positive notification for SARS-CoV-2, between March 2020 and March 2022, in the state capitals of Brazil, were included in DATASUS. Data were collected between January and March 2022. The TabWin and (StatisticalPackage for Social Sciences) software was used to tabulate data and calculate mortality rates. the COVID-19 infection affected 189,989 children and adolescents, with a higher number of infected among adolescents. The highest incidence rates were concentrated in capitals of the North and South and in females. A total of 146 deaths due to COVID-19 were observed in Brazil during this period and in the age group evaluated. The most common symptoms were fever, dyspnea, headache, cough and sore throat. Therefore, it was demonstrated that the capitals of the Northern Region were the most affected by coronavirus, in number of cases and deaths among children and adolescents.

Keywords: Covid-19, Epidemiology. Mortality, Child and Adolescent.